

A LUTA CONTINUA E A
REAÇÃO NÃO PASSARÁ!?
O ILIBERALISMO CONTRA
A DEMOCRATIZAÇÃO
EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE
NO SÉCULO XXI

Nuno de Fragoso Vidal & Justino Pinto de Andrade

(orgs. & eds.)



COMISSÃO CIENTÍFICA EDITORIAL:

Prof. Malyn D. Newitt – Emeritus Professor at King’s College London
Prof. Henning Melber – Nordic Africa Institute
Prof. Jean-Michel Mabeko-Tali – Howard University
Prof. Rogério Roque Amaro – ISCTE – Lisbon University Institute
Prof. João Relvão Caetano – Portuguese Open University

EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Nuno de Fragoso Vidal & Justino Pinto de Andrade

PUBLICAÇÃO:

Sá da Costa

**SÁ
DA
COSTA**

Em parceria com Chá de Caxinde para Angola



Associação Cultural e Recreativa
CHÁ DE CAXINDE

PROJECTO GRÁFICO, PAGINAÇÃO E CAPA:

Elsa Pereira

FOTO DA CAPA:

Foto da instalação de Thomas Mulcaire, “A Luta Continua”, Neon, 2003.

1.ª PUBLICAÇÃO, LISBOA, 2023

DEPÓSITO LEGAL:

ISBN:

978-989-33-4993-9

Financiamento:



AGA KHAN DEVELOPMENT NETWORK

Instituições parceiras:

AAEA
Associação Angolana
para Educação
de Adultos



Associação Cultural e Recreativa
CHÁ DE CAXINDE

Instituições associadas:



ÍNDICE

Agradecimentos	V
Prefácio	
Malyn D. Newitt	VII
Introdução	
Nuno de Fragoso Vidal & Justino Pinto de Andrade	3
I – DEMOCRACIA VERSUS AUTORITARISMO/ILIBERALISMO	
“Democracias iliberais” em África ou evolução do patrimonialismo pós-moderno? Os casos de Angola e Moçambique	
Nuno de Fragoso Vidal	9
Voz de Angola que ainda clamas por democracia no deserto	
Justino Pinto de Andrade	31
Populismo e autoritarismo – entre o caminho democrático e a atração pelo abismo	
Bruno Ferreira da Costa	43
II – DEMOCRATIZAÇÃO, ELEIÇÕES E AUTORITARISMO: PASSADO E PRESENTE	
Moçambique: O papel das eleições na “transição inversa” (2009-2019)	
Luca Bussotti	61
Das “Juventudes” dos antigos movimentos de libertação aos “Revús”: diversidade identitária do ativismo político e cívico angolano, da luta armada anticolonial ao caso dos “15 +2”, 1960-2015	
Jean-Michel Mabeko-Tali	79
Em Angola os <i>media</i> também concorrem às eleições	
Reginaldo Silva	91
Manipulação e fraude eleitoral: o caso das eleições angolanas de 2022	
David Boio	107
“(O)posição” angolana: instrumento essencial para o prolongamento do autoritarismo competitivo.	
Domingos da Cruz	135
As especificidades do sistema eleitoral angolano concebidas para sustentar a hegemonia do partido no poder	
Sérgio Dundão	167
Institucionalização da corrupção dos processos eleitorais em Angola	
Mihaela Neto Webba	193

III – GÉNERO E ELEIÇÕES

O lugar de género no programa de governo dos partidos maioritários: as eleições de 2022 em Angola	
Florita Cuhanga António Telo	209
Dinâmicas de género e inclusão nas eleições gerais de 2019 em Moçambique	
Maria Judite Chipenembe & Baltazar Muianga	233

IV – PROBLEMAS E PERSPECTIVAS DE FUTURO

O terrorismo no <i>Interland</i> Centro-Austral africano e o impacto em Moçambique e Angola	
Eugénio Costa Almeida	251
A Frente Patriótica Unida: combate político de atrito ou falha estratégica até 2027?	
Paula Roque	269
Estratégias de desenvolvimento em Angola: realidade e perspectivas	
Fernando Pacheco	287
Transição constitucional <i>versus</i> transformação constitucional: Angola e a necessidade de um novo paradigma fundacional	
Maria da Imaculada Melo	299